



AS MUSAS DO SOLAR

(Título Provisório)

ARGUMENTO

STORYLINE

Uma reclusa pintora volta a sua cidade natal para o enterro de uma velha amiga, que morava solitária em um casarão. Relembra o passado, quando ela e um grupo de amigas se reuniam neste casarão em uma irmandade feminina, em torno de um segredo. A senhora precisa então, formar um novo grupo, para poder transmitir o segredo e morrer em paz. O caseiro a ajuda encontrar essas novas mulheres, com características parecidas com o grupo antigo, e depois de uma festa no casarão, inicia as mulheres na sociedade secreta, sela o destino do casarão, e sobe suas escadaria, podendo morrer em paz.

Escrito coletivamente na oficina de Roteiro,
ministrada por **Fernando Marés de Souza**

Argumento e Roteiro de

Janete de Souza
Margareth do Nascimento
Maria Cristina Soares
Valéria Chalegre
Vanessa Wunsch
Bruno Schwab



Histórias
INCRÍVEIS

HISTÓRIAS INCRÍVEIS
Rio de Janeiro, 13 de junho de 2008

AS MUSAS DO SOLAR

*“Ó musas, ó alta engenhosidade, ajudem-me;
memória que recorda o que eu vi,
que manifeste-se a sua nobreza.”*
~ Dante Alighieri

SINOPSE

ATO I

PRESENTE. Em seu JARDIM numa CASA DE CAMPO, uma velha senhora, CLIO pinta uma natureza morta em um cavalete. Uma borboleta negra pousa sobre uma flor. Clio percebe.

Em um belo CASARÃO, notamos o estilo antigo do mobiliário, dos retratos e dos símbolos greco-romanos que adornam o ambiente. Um velho telefone toca. O CASEIRO atende.

De volta ao Jardim, Clio com telefone na mão, consternada e triste.

Clio chega ao Rio de Janeiro. Em um TAXI observa a paisagem urbana e caótica. Novos prédios, casarões espremidos entre arranha céus, viadutos.

Em um CEMITÉRIO, a DONA JULIETA é enterrada. Clio, alguns IDOSOS, o Caseiro, as SOBRINHAS de Dona Julieta e o SOBRINHO estão presentes.

Na saída. O Sobrinho e as Sobrinhas conversam num breve diálogo expositivo. A herança do Casarão, seu destino, a relação com a finada tia.

O Caseiro entrega um bilhete para Clio, dizendo ser ordens da finada patroa. Clio abre o envelope e encontra uma foto do grupo antigo das meninas, dos tempos de Clube Culinário, com um refrão de ode as musas de Homero escrita no verso. O Caseiro diz que a patroa gostaria que ela ficasse hospedada no casarão.

Clio chega ao Casarão. Anda pelos velhos cômodos. Areja o ambiente. Clio senta-se na BIBLIOTECA. O Caseiro pergunta a Clio se pode ser dispensado. Relógio de água.

ATO II

ANOS DOURADOS. Cinco Garotas, CLIO JOVEM, a JULIETA JOVEM, a POETISA, e a BAILARINA, normalistas de colégio de freira, que se reúnem no casarão para um CLUBE DE CULINÁRIA para trocar receitas e boas maneiras, sob orientação da DONA EULÁLIA, mãe de Julieta, dona do casarão. Neste dia o JOVEM FOTÓGRAFO retrata a cena das quatro meninas, em frente ao banquete servido sobre a mesa impecável.

Meninas comentam sobre a A JOVEM TIA, prima do finado marido de Dona Eulália, hospedada no casarão, vinda de Paris, onde estudou artes. No passado, havia estudado no mesmo colégio que as meninas.

Na Biblioteca, a Jovem Tia lê quando é interrompida pelas Meninas. A Jovem Tia conta que avó de Julieta era uma artista, com formação erudita, mas após casar com um homem muito severo, guardou seus conhecimentos para si mesma, pois só teve filhos homens que pensavam como o pai. Mas a Jovem Tia diz que foi um privilégio o pouco tempo que conviveu com ela e que muito aprendeu.

EXTERIOR BONITO PARA AREJAR. Meninas fazendo ações na rua, praia ou colégio.

A JOVEM TIA se despede e vai embora, mas através de uma caça ao tesouro, indica O PERGAMINHO DAS MUSAS. A caçada envolve os símbolos clássicos das musas: UM RELÓGIO D'ÁGUA, a LIRA, a FLAUTA, as MÁSCARAS DO TEATRO, o GLOBO, e ao final o PERGAMINHO, que contém o texto de evocação as musas. As meninas decifram as pistas, mas é Clio é quem acha o pergaminho.

Reunião secreta. Apresenta-se a liturgia da IRMANDADE DAS NOVE FILHAS DE MNEMÓSINES (*Sororité des neuf filles de mnemosyne*), recitada do pergaminho: Filha do Céu e da Terra (Urano e Gaia), esposa de nosso pai ZEUS, senhor de todos os Deuses. Ode a nossa mãe MNEMÓSINES, deusa da MEMÓRIA, nós evocamos as NOVE DIVINAS MUSAS, suas filhas e servas. Citações de ode a musas de autores clássicos.

Colégio feminino ou outro cotidiano com religiosidade cristã, crisma, ou missa. Está lá o FOTÓGRAFO, que se apresenta como um pícaro inabalável e possível par romântico.

As jovens começam a estudar ARTES escondidas. Clio pesquisa sobre história da arte e Helenismo na Biblioteca, enquanto as outras meninas. Primeira oposição de Dona Eulália, quando descobre as meninas praticando arte performática.

ANOS DOURADOS. Reunião secreta. Preparativos para realização do RITUAL DA PRIMAVERA. Preparação para conceber o retrato da FOTO SAGRADA.

O FOTÓGRAFO ajuda a a revelar a Foto das meninas. Flerte e recusa.

Ao final do Ritual da Primavera, a cisão é criada pela Dona Eulália, quando percebe a Liturgia e acusa as meninas de heresia, bruxaria, paganismo e homossexualismo. Clio corre sem rumo de mãos dadas com a Julieta.

ATO III

PRESENTE. Clio caminha pelo Casarão.

O Benfeitor trás as NOVAS MUSAS, a NOVA MUSICISTA, a NOVA POETISA, a NOVA BAILARINA, sobrinhas de Dona Julieta.

Clio prepara um banquete com a ajuda das Novas musas. SARAU com música e canto, em honra a Dona Julieta.

Novas Musas relembram fatos da vida de Dona Julieta. Clio conta o destino de Dona Julieta e das outras duas meninas. Dona Julieta nunca casou mas amou as artes.

Nova e breve Caça ao tesouro até encontrarem A FOTO SAGRADA escondida na biblioteca, envolvendo a obra deixada por Dona Julieta, composições, poemas e diários.

A realização do RITUAL com AS NOVAS MUSAS, envolvendo MNEMÓSINES, a MEMÓRIA, e a FOTO SAGRADA, que nada mas é que um retrato das meninas portando a iconografia simbólica das musas: um relógio d'água, a lira, a flauta, as máscaras do teatro, o globo, e ao final o Pergaminho.

A REVELAÇÃO DO SEGREDO. Quando morremos, nossos fragmentos voltam para nossos avós ancestrais, o Céu e a Terra. E só no seio de nossa mãe MEMÓRIA, é que permanecemos vivos e únicos.

As Novas musas relatam que vão transformar o Casarão em um Templo das Musas, uma escola de artes e um Museu em honra de Dona Julieta. Clio se despede, sobe a escada e encontra com as MUSAS DO PASSADO.

FIM

AS MUSAS DO SOLAR

*“Então, tendes para vós, qualquer forma de livro,
e de qualquer espécie, ó amada Musa,
deixai durar mais que uma geração, eternamente.”*

~ Catullus

PERSONAGENS

ANOS DOURADOS

CLIO JOVEM, jovem, musa da história, contestadora e a frente do seu tempo. É quem acha o pergaminho das musas e assume como mestra e líder. É apaixonada pela figura de Julieta.

JULIETA JOVEM, jovem, melhor amiga de Clío. Sonhadora, dividida entre o amor pelas artes e a vida servil de futura esposa. Dominada e reprimida pela mãe.

POETISA, jovem. Inconseqüente e desbocada.

BAILARINA, jovem. Insegura e medrosa.

DONA EULÁLIA, madura, mãe de Julieta. Religiosa e repressora, vê as artes com desconfiança. Aprecia as meras artes de salão, porém a busca das adolescentes por novos conceitos estéticos, e um a assusta. Viúva do pai de Julieta, é nora da Avó de Julieta, e atual senhora do casarão. (*ZEILA*)

TIA JOVEM, jovem, avant-garde chegada da França, que iniciada pela avó de Julieta na IRMANDADE DAS NOVAS FILHAS DE MNEMÓSINES (*Sororité des filles de mnemosyne*), inicia as meninas na sociedade secreta e sua Liturgia.

O FORÓGRAFO, jovem, pícaro brincalhão e provocador. Desperta o amor de uma das meninas, mas sua condição social não permite ser aceito pela família. (*LIBÁRIO*)

PRESENTE

CLIO, idosa. Artista, vive no campo. Não casou nem teve filhos. (ATRIZ CONVIDADA)

CASEIRO BENFEITOR, maduro. Empregado de Dona Julieta (JAMES)

NOVA MUSICISTA, jovem.

NOVA POETISA, jovem.

NOVA BAILARINA, jovem.

O SOBRINHO, jovem, galã aristocrata, metido e mimado. Produz um antagonismo em relação ao destino do casarão, e obstáculo as NOVAS MUSAS. (GIAN)

ESTÓRIA PREGRESSA

DONA JULIETA, personagem somente em fotos e referência. Também não casou e se tornou professora de Artes.

A AVÓ DE JULIETA. Personagem somente em fotos e referência.

O PAI DE JULIETA. Personagem somente em fotos e referência.

MNEMÓSINES, em culto e referência.

AS MUSAS DO SOLAR

AMBIENTES

AMBIENTES NECESSÁRIOS

SALÃO E ESCADARIA CASARÃO NO PRESENTE e NO PASSADO (INT)

FACHADA DO CASARÃO (EXT)

BIBLIOTECA NO PRESENTE e NO PASSADO (INT)

COZINHA NO PRESENTE (INT)

CEMITÉRIO NO PRESENTE (EXT)

SALA DE REVELEÇÃO NO PASSADO (INT)

TAXI PELO RIO DE JANEIRO (INT/EXT)

CASA DE CAMPO NO PRESENTE (EXT)

AMBIENTES DE ENRIQUECIMENTO

QUARTO DE MENINAS NO PASSADO (INT)

COLÉGIO DE FREIRAS NO PASSADO (EXT)

SALA DE AULA NO PASSADO (INT)

CAMPO ABERTO NO PASSADO (EXT)

PRAIA NO PASSADO (EXT)

EXT. CASA DE CAMPO - DIA (PRESENTE)